

syphilis e dos males venereos, sendo um para homens, outro para mulheres, 2 dispensarios para tratamento da blenorragia, um para cada sexo, 1 serviço de assistencia á mulher grávida (pre-natal) e em installação um dispensario para molestias respiratorias (prophylaxia da tuberculose).

A Semana contra o Cancer no Rio

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio de Janeiro vae a concentrar numa semana de activo trabalho, todos os esforços em prol de uma campanha contra o cancer. A campanha visará, sobretudo, a necessidade imperiosa de surprehender o mal nos seus primordios, quando perfeitamente jugulavel pelos recursos therapeuticos. A iniciativa da douda agremiação visará tambem o aperfeioamento technico dos clinicos não especializados, por meio de palestras pelas melhores autoridades locais na materia. Ainda fará um grande appello aos enfermos que busquem em seus consultorios particulares e publicos, todos os especialistas para orientação do tratamento, diagnostico.

A Lepra no Brasil

Costa Ferreira ³ diz que o Brasil, especialmente para os lados do Norte, está quasi todo elle pontilhado por a negra mancha da lepra. No seu estado natal, o Pará, a lepra dizima porcentagem bem significativa das populações, especialmente ás margens dos grandes rios. Ha no interior uma cidade bem prospera, á margem do Rio Tocantins, a cidade de Cameté, onde rara é a familia que não tem parente ou affim com semelhante doenca. E, interessante, o povo está crente, que essa doenca é devida a influencia que em si produz o uso e abuso de um peixe chamado mapará, de pelle luzida, de rugosidade avelludada, lembrando perfeitamente a pelle do leproso. Os governos do Estado, ao alcance de suas posses, veem ininterruptamente mantendo um serviço de isolamento dos morpheticos, mas, e eis o descalabro, somente na capital do Estado. Si percorreres o interior, si embrenhardes por outros Estados vizinhos, ficareis surprezos, desolados, com o aspecto horrivel de tão degradante mal. Os leprologos estimam o numero de leprosos do Brasil em 10,000, mas affirmam ser maior, infelizmente, esse numero no triplo desse computo.

Vulvite Fuzo-Espirillar

Pella descripção da mãe da doentinha de 4 annos observada por De Lamare Leite ⁴ e á primeira vista, parecia tratar-se de vulvo-urethrite blenorragica papillomatosa, fórma relativamente frequente da blenorragia nas meninas. Um exame cuidadoso revelou a presença, não de papillomas, mas de falsas membranas com os seus caracteristicos. Estes signaes locais accrescidos dos signaes faziam crêr em uma localização vulvar da diphtheria, fórma mais de uma vez observada. Pela verificação da presença da associação fuzo-espirillar e pela ausencia quer de gonococcus de Neisser e de bacillos de Klebs-Loeffler, quer de qualquer outro germen responsavel por doenca venerea na secreção vulvo-urethral, firmou-se o diagnostico de vulvite fuzo-espirillar, fórma diphtheroide. A essa raridade de fórma veio alliar-se a raridade de localização. A propria evolução desviou-se da regra, isto é, ao cahirem ou serem arrancadas as falsas membranas da associação fuzo-espirillar deixam uma ulceração no logar da implantação, ao passo que no caso presente ficou como residuo uma leve erosão desaparecida com a segunda injección de neosalvarsan e sem deixar vestigio algum.

³ Costa Ferreira, I., Folha Med. 10: 308 (sbro. 5) 1929.

⁴ Lamare Leite, R. D., Ann. Col. Psych. 125, 1929.